

FIEEC



**“TEMOS QUE
DESCARBONIZAR,
E O HIDROGÊNIO
É O CAMINHO”**

GERALDO ALCKMIN

IMERSÃO NO MIT
TRANSFORMA LÍDERES
CEARENSES

SENAI CEARÁ É
DESTAQUE NA
WORLD SKILLS BRASIL



O IEL Ceará
agora é uma
ESCOLA DE
GESTÃO E
ACELERAÇÃO
DE NEGÓCIOS



Torne-se **protagonista** no mercado



Cursos e programas inovadores



Programa executivo internacional



Mestrados profissionais



MBA's



Programas para lideranças



Profissionais renomados



Metodologias inovadoras



Empresa do Sistema FIEC



Para cada história de sucesso, **um SENAI**



Cursos **Presenciais**

Cursos **EAD**

Cursos **In Company**

Descubra qual
modalidade SENAI
**pode mudar
o seu futuro.**

O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br

(85) 4009.6300

@f in senaiceara

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

Soluções ágeis e inovadoras sob medida para as necessidades da indústria

- Consultorias em processo produtivo
- Consultorias para atendimento de legislações, normas e regulamentos técnicos
- Registros de Patentes
- Projetos de inovação tecnológica de ponta-a-ponta
- Calibrações
- Ensaíos
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação de produto (PD&I)
- Usinagem e Ferramentaria (fabricação de peças especiais)

Saiba mais em www.senai-ce.org.br
ou ligue: ☎ (85) 4009.6300

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

Mais Informações:



Ricardo Cavalcante
Presidente da FIEC

O FUTURO JÁ CHEGOU AO CEARÁ

“

Fomos pioneiros no país na estruturação e oferta de uma Formação em Gestão de Energias Renováveis e de um MBA com foco em Hidrogênio Verde.”

O Ceará vive um ponto de inflexão na sua trajetória socioeconômica. Quando o planeta clama por uma economia de baixo carbono e os governos, a academia, as empresas e a sociedade unem suas inteligências na condução de um processo de transição energética que seja, ao mesmo tempo, factível e sustentável, o nosso estado se coloca como uma das opções mais favoráveis.

Estudos recentes comprovam que, diante de um conjunto de diferenciais competitivos que temos no Ceará, nós seremos capazes de produzir e entregar ao mundo o hidrogênio verde mais barato do planeta, com a agilidade precisa e na quantidade necessária à aceleração do processo de transição energética.

O nosso sol nos ilumina o ano inteiro; os nossos ventos sopram na velocidade e na constância ideais; e quis a natureza que, neste exato local em que vivemos, esses dois fatores, o sol e o vento, se complementassem na medida certa, possibilitando a geração contínua de energia solar e eólica, para alimentar os eletrolisadores que irão se

instalar no Complexo Industrial e Portuário do Pecém para a produção do combustível do futuro.

Porém, para que possamos usufruir das oportunidades que estão por vir, precisamos estar preparados. E foi pensando nisso que, desde cedo, nós tratamos de estruturar as nossas casas — SESI, SENAI e IEL — para que pudéssemos gerar soluções compatíveis com as demandas que haveriam de surgir em função das grandes transformações em curso. Fomos pioneiros no país na estruturação e oferta de uma Formação em Gestão de Energias Renováveis e de um MBA com foco em Hidrogênio Verde. Implantamos o Instituto SENAI de Tecnologia e Energias Renováveis e vamos inaugurar um Centro de Excelência voltado exclusivamente para a busca por soluções inovadoras capazes de acelerar a transição energética. Estamos reunindo líderes do universo industrial, academia, governos e sociedade no FIEC SUMMIT, para discutirmos juntos os melhores caminhos para a consolidação do futuro que desejamos.

Futuro, aliás, que ousou dizer: já chegou ao Ceará.

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal**Titulares**

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações**Institucionais da FIEC**

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESA**Efetivos**

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
MARCOS SILVA MONTENEGRO
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Suplentes

DANIEL GOMES SOARES DA SILVA
MARCELO GUIMARÃES TAVARES
PAULO ALEXANDRE DE SOUSA
ABDIAS VERAS NETO

Representantes do Ministério do**Trabalho e Emprego****Efetivo**

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

ARNALDO TORRES AMARAL

Representantes do Governo do Estado do Ceará**Efetivo**

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará**Efetivo**

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará**Efetivo**

FRANCISCO RIPARDO OLIVEIRA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do SESA Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI**Efetivos**

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCANTARA
DINALVO CARLOS DINIZ
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA

Suplentes

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO
CÉSAR OLIVEIRA BARROS JÚNIOR
ISAAC MATOS BLEY
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO

Representantes do Ministério da Educação**Efetivo**

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará**Efetivo**

PAULO DE TARSO THEÓFILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério do**Trabalho e Emprego****Efetivo**

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará**Efetivo**

ADAIAS DE SOUZA BEZERRA

Suplente

FERNANDO ROGÉRIO XAVIER NOGUEIRA

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANAETTE ANDRADE NUNES



REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | csportes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

PRODUÇÃO E REVISÃO

Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br
Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br
Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br
Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br
Vanessa Madeira | vmasilva@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br
José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br
Laura Guerreiro | lmguerreiro@sfiec.org.br

DESIGN

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435
gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA
Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação
Torre Empresarial Del Paseo
Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262



SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

7 O FUTURO JÁ CHEGOU AO CEARÁ

PANORAMA

NOSSA GENTE

18 COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

22 EMPRESAS BLINDADAS:
SESI CEARÁ OFERECE ASSESSORIA
COMPLETA EM SST

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

26 TALENTO CEARENSE: JOVEM ALUNO DA
ESCOLA SESI SENAI CONQUISTA MEDALHA DE
BRONZE NA WORLDSKILLS BRASIL

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

30 LIDERANDO PARA O FUTURO:
IMERSÃO NO INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE MASSACHUSETTS (MIT) TRANSFORMA
LÍDERES CEARENSES

OBSERVATÓRIO

36 NOVA FERRAMENTA FORNECE DADOS
PARA TOMADA DE DECISÕES NAS EMPRESAS
E INDÚSTRIAS

CIN

40 ENCONTRO DE NEGÓCIOS PROMOVE
CONEXÕES ENTRE EMPRESAS

MATÉRIA

44 ESTUDANTES DA ESCOLA SESI SENAI
DO CENTRO DE FORTALEZA DESTACAM A
IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA E DO SESI

MATÉRIA

48 DESSALINIZAÇÃO E FIBRA ÓPTICA: FIEC
MEDIA DIÁLOGO PARA VIABILIZAR ATIVIDADES

CAPA

53 UNIDOS PELO MARCO REGULATÓRIO
DO HIDROGÊNIO VERDE

SINDICATOS UNIDOS

60 REUNIÃO MENSAL DO SIMEC
DISCUTE EXPLORAÇÃO DE LÍTIO E
SEGURANÇA NAS EMPRESAS

GALERIA

68 CASA DA INDÚSTRIA RECEBE VICE-
PRESIDENTE ALCKMIN

ONDE ENCONTRAR

72 FALE COM A GENTE





Presidente, diretor financeiro e Núcleo ESG da FIEC são agraciados com Prêmio Otimista de Sustentabilidade 2023

A FIEC foi uma das instituições reconhecidas com o Prêmio Otimista de Sustentabilidade 2023, homenagem do Grupo Otimista de Comunicação a personalidades, empresas e entidades que se destacaram pela atuação em prol da inclusão e da sustentabilidade. O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, integrou a lista de agraciados da cerimônia, que aconteceu em 12 de setembro, ao lado do diretor financeiro da Federação, presidente do Sindcarneá e presidente do Conselho Deliberativo da Associação Caatinga, Edgar Gadelha; e da coordenadora do Núcleo ESG da FIEC, Alcileia Farias.

Representantes da FIEC debatem uso do Hidrogênio Verde na mobilidade em painel no Circuito Nacional do Setor Elétrico

Representantes da FIEC participaram, em 13 de setembro, do Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase), maior evento itinerante do segmento no Brasil. Jurandir Picanço, consultor de energia da FIEC, e Felipe Frutuoso, especialista técnico para transição energética do SENAI Ceará, foram convidados do painel “O Hidrogênio Verde (H2V) como estratégia para a mobilidade na Transição Energética”. A conferência aconteceu no Centro de Eventos do Ceará. O debate também contou com a presença do diretor de operações da Qair Brasil, Gustavo Silva; do diretor técnico da CPE Estudos e Projetos Estratégicos, Daniel Mamede; e do professor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Danilo de Souza.



Selo ESG-FIEC é entregue às empresas BSPAR Incorporações e 3E Soluções

Mais duas empresas se somaram à lista de certificadas com o selo ESG-FIEC: BSPAR Incorporações e E3 Soluções. A cerimônia foi realizada na Casa da Indústria, com o objetivo de certificar e promover as práticas ambientais, sociais e de governança exemplares pelas indústrias cearenses. O momento valida as ações positivas, como também fomenta o compromisso com a sustentabilidade, alinhando-se às melhores práticas internacionais. Com as novas certificações, 10 empresas passam a contar com o selo ESG-FIEC. As outras que já foram certificadas são: Vulcabras; Cerbras; Alimempro; Quair Brasil; Solar Coca-Cola; Intraplast; BCP Construções e Jangadeiro Têxtil.

FIEC recebe delegação de Cuba para rodada de negócios com empresas cearenses

Uma delegação de autoridades e empresários cubanos foi recepcionada na FIEC em 14 de setembro para participar de rodadas de prospectiva de negócios com representantes da indústria cearense. Ao todo, 32 empresas, sendo 15 de Cuba e 17 do Ceará, integraram o evento, promovido pela Secretaria de Relações Internacionais do Estado e sediado na Casa da Indústria. Conforme a gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC (CIN), Karina Frota, a instituição viabilizou o encontro com o propósito de fortalecer as relações comerciais entre os dois mercados. Além do Ceará, a delegação cubana também deve visitar a Bahia durante a passagem pelo Brasil.





Executivos da Petrobrás exploram o potencial do Hidrogênio Verde no Ceará em visita à FIEC

Os executivos da Petrobrás Radaés Picoli, gerente geral de combustíveis sustentáveis, e Jair Toledo, gerente de projetos, foram recebidos pelo 1º vice-presidente da FIEC, Carlos Prado, na Casa da Indústria. O objetivo da visita foi conhecer mais sobre o potencial do Hidrogênio Verde no Ceará, bem como as atividades do SESI e SENAI Ceará, além do Observatório da Indústria e do IEL Ceará. Acompanharam a visita o secretário executivo da indústria (SDE), Joaquim Rolim, além de Jorge Lima e Fernando Leal, ambos da SDE, e o coordenador do Núcleo de Energia da FIEC, Constantino Frate.

FIEC prestigia lançamento do Anuário do Ceará 2023-2024

O 1º vice-presidente da FIEC, Carlos Prado, prestigiou o lançamento do Anuário do Ceará 2023-2024, publicação da Fundação Demócrito Rocha que reúne dados e análises sobre os 184 municípios do Estado. O evento, realizado no La Maison Dunas em 15 de setembro, contou com a presença de autoridades, empresários e personalidades cearenses. Liderada pela presidente do Grupo de Comunicação O POVO, Luciana Dummar, e o editor-geral do Anuário, Jocélio Leal, a cerimônia também teve, entre os convidados, o ministro da educação, Camilo Santana; o governador em exercício no período, Evandro Leitão; o ex-presidente da FIEC Beto Studart; o prefeito de Fortaleza, José Sarto Nogueira; o diretor financeiro adjunto da FIEC, Carlos Rubens; e o CEO da ArcelorMittal Pecém, Erick Torres.



SENAI Ceará inicia primeira turma só para mulheres do curso de Mecânica e Manutenção de Motocicletas

Para 20 mulheres de Fortaleza, o dia 18 de setembro marcou o início de uma jornada de aprendizado, inclusão e oportunidades. Elas integram a primeira turma exclusivamente feminina do curso de Mecânica e Manutenção de Motocicletas ofertado pelo SENAI Ceará em parceria com a Casa da Mulher Brasileira, como forma de garantir capacitação profissional e independência econômica a cearenses de várias regiões do Estado. A aula inaugural do curso aconteceu no SENAI da Barra do Ceará. Segundo Regiane de Oliveira, coordenadora pedagógica da unidade, a formação é uma das iniciativas promovidas pela instituição para quebrar tabus em relação à presença da mulher em mercados de trabalho onde há predominância de profissionais homens.

Paulo André Holanda integra comitiva em visita ao Japão, com foco em Hidrogênio Verde

O diretor regional do SENAI Ceará e superintendente regional do SESI Ceará, Paulo André Holanda, esteve no Japão em setembro em missão organizada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), através do SENAI Nacional. O objetivo da iniciativa foi discutir a cooperação entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Brasil e os departamentos de pesquisa e desenvolvimento industrial do Japão, para o fortalecimento da cadeia de fornecimento de hidrogênio, considerando o uso desta matéria-prima para a geração de energia, além de soluções para redução de custos de geração, armazenamento e transporte de hidrogênio em ambos os países.





SENAI Ceará participa de missão internacional com foco em Hidrogênio Verde na Alemanha

A assessora SESI SENAI para Transição Energética, Isabela Maciel, e o especialista em Química, Marques Neto, representaram o SENAI Ceará no Summer School da Universidade de Ciências Aplicadas de Colônia, na Alemanha, um evento internacional que reuniu, entre os dias 11 e 15 de setembro, especialistas em Hidrogênio Verde e Energias Renováveis de todo o mundo. A atividade fez parte do programa H2Brasil, da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), em parceria com o Ministério de Minas e Energia. Integrante do projeto, o SENAI Ceará será uma das escolas contempladas com as primeiras bancadas didáticas para ensino do tema Hidrogênio Verde no Brasil.

Ricardo Cavalcante recebe troféu Jurandir Picanço durante abertura do Proenergia Summit 2023

O presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, recebeu o troféu Jurandir Picanço durante a cerimônia de abertura do Proenergia Summit 2023, realizada em 20 de setembro. O evento, promovido pelo Sindienergia-CE em parceria com FIEC e Sebrae Ceará, aconteceu no Centro de Eventos do Ceará. A solenidade contou com a presença do presidente do Sindienergia, Luís Carlos Queiroz; o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Salmito Filho, representando o Governador do Ceará, Elmano de Freitas; o vice-presidente da CNI e ex-presidente da FIEC, Beto Studart; o presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara; e o presidente do Sindicel-GO, Célio Eustáquio de Moura.



FIEC, FIESP, ABSOLAR e ABEEÓLICA assinam acordo de cooperação para promover a produção e uso do Hidrogênio Verde no Brasil

Em 26 de setembro, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) assinaram acordo de cooperação com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e com a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica), com o objetivo de promover a produção e o uso do hidrogênio verde (H2V) no País. A assinatura contou com as presenças dos presidentes das entidades, Ricardo Cavalcante (FIEC), Josué Gomes (FIESP), Ronaldo Koloszuk (Absolar), Elbia Gannoum, (Abeeólica), e de representantes do setor produtivo brasileiro. O objetivo da parceria é promover o desenvolvimento e a consolidação desse mercado no Brasil.

Projeto Perfis Profissionais para o Futuro discute tendências para formação de capital humano dos setores de Sustentabilidade, Água e Meio Ambiente

O Observatório da Indústria do Ceará recebeu representantes do setor produtivo, de instituições de ensino superior e pesquisa, de órgãos governamentais e do terceiro setor em 26 de setembro para mais um painel do projeto “Perfis Profissionais para o Futuro”. Desta vez, com foco estratégico nos setores de Sustentabilidade, Água e Meio Ambiente. Os convidados foram recebidos pelo líder de inovação da FIEC, Sampaio Filho; pelo gerente do Observatório da Indústria, Guilherme Muchale; pela gerente da Unidade de Educação do SENAI Ceará, Sônia Parente; e pelo presidente do Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais (Sindiverde-CE), Mark Augusto Pereira.





Compromisso com a comunidade

ALUNOS APRENDIZES DO SENAI JUAZEIRO DO NORTE REALIZAM GESTO SOLIDÁRIO COM A PRODUÇÃO E ENTREGA DE BRINQUEDOS EDUCATIVOS À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE)

Manuela Serpa | Jornalista do Sistema FIEC
mcserpa@sfipec.org.br

A FIEC, por meio do SENAI Ceará, tem desempenhado um papel crucial na formação de profissionais qualificados e cidadãos conscientes por vários locais do Ceará. Em um gesto de generosidade e dedicação à comunidade, os aprendizes do curso de Assistente Administrativo do SENAI Juazeiro do Norte, em parceria com o SENAI Lab, produziram brinquedos educativos para os alunos da unidade da APAE do município. A iniciativa, que uniu o talento dos alunos e o apoio da FIEC, reflete o compromisso do SENAI com a formação cidadã e a responsabilidade social.

Na ocasião, foram entregues dez brinquedos educativos que têm como objetivo desenvolver a lógica, a cognição, a coordenação motora e sensorial. O instrutor Luiz Roberto Machado Hordonho coordenou as atividades através de uma situação de aprendizagem que motivou os alunos a partir do seguinte desafio: pesquisar sobre o mercado de brinquedos pedagógicos direcionados para crianças com dificuldade de aprendizagem.

Na confecção das peças, os aprendizes utilizaram materiais recicláveis, máquinas de corte a laser, impressora 3D e muita criatividade e carinho, o que tornou o trabalho final ainda mais especial. Os alunos do SENAI Juazeiro do Norte demonstraram não apenas habilidades administrativas, mas também um coração generoso ao confeccionar brinquedos especialmente projetados para atender às necessidades das crianças da APAE. Esses brinquedos não só proporcionam diversão, como também estimulam o desenvolvimento cognitivo e motor, fortalecendo a missão da APAE em oferecer uma educação inclusiva e de qualidade.



Os protagonistas

Para o gerente do SENAI Juazeiro do Norte, Maurício Valdson da Silva Barreira, o SENAI é uma instituição de credibilidade no Cariri por toda a influência que exerce no desenvolvimento da região, seja qualificando a mão de obra local, apoiando as indústrias em soluções para seus desafios ou participando de projetos sociais em parceria com entes privados e públicos.

“Como entidade referência em educação, o SENAI tem uma metodologia própria onde busca a formação do aluno com base nas competências profissionais necessárias a cada curso. Além das competências técnicas, buscam-se também as competências comportamentais, tão necessárias no atual contexto empresarial. Dentro dessa metodologia, são utilizadas estratégias de ensino que visam colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, transformando-o em uma figura ativa”, afirma o gerente Maurício Valdson.

Para ele, além do conhecimento técnico, trabalhar o lado humano e social faz com que o SENAI tenha profissionais completos não só para o mercado, mas para a vida. “Nossos alunos têm o privilégio de ter acesso a materiais, equipamentos e conhecimentos valiosos. É muito gratificante quando podemos utilizar tudo isso pelo bem do próximo. Atuar nessa ação foi especial e motivador, não só para os nossos alunos e professores, mas para o SENAI Juazeiro como um todo”, conclui.

Luiz Roberto Machado, instrutor da turma, considera que liderar esse trabalho social foi gratificante. “Essa experiência me ensinou que o ato de doar nosso tempo e



“*Dentro dessa metodologia, são utilizadas estratégias de ensino que visam colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, transformando-o em uma figura ativa*”

Maurício Valdson, gerente do SENAI Juazeiro do Norte



esforço para ajudar os outros é uma das coisas mais enriquecedoras que podemos fazer. Aprendi a importância de trabalhar em equipe, de superar desafios e de valorizar cada pequeno esforço na construção de um mundo melhor”, conta.

Para os alunos, a experiência também foi enriquecedora, segundo o instrutor. “O maior aprendizado dos meus alunos nessa experiência foi o desenvolvimento de habilidades não apenas técnicas, mas também sociais e emocionais. Eles aprenderam a importância da empatia, do trabalho em equipe e da responsabilidade social. Além disso, adquiriram valiosas lições de gratidão e humildade ao interagir com as crianças da APAE”.

O aprendiz do curso de Assistente Administrativo, Cícero Kayky de Sousa Bernardo, ficou muito feliz por seu compromisso em tornar a comunidade um lugar melhor. “Senti-me muito honrado. O projeto em si teve uma causa nobre, isso ajuda muito no empenho, no querer entregar algo bem feito e com muito carinho às crianças. Ver os rostos delas felizes foi impagável. A felicidade da atmosfera na hora de entregar os brinquedos é muito gratificante”, ressalta.

Toda esta história inspiradora reforça o poder da educação e da solidariedade quando combinados para fazer a diferença na vida das pessoas. Os alunos do SENAI Juazeiro do Norte, a FIEC e o SENAI Ceará merecem reconhecimento por seu compromisso em tornar a comunidade um lugar melhor, demonstrando que o conhecimento e a compaixão são ferramentas poderosas para construir um futuro mais brilhante e inclusivo.



“*O projeto em si teve uma causa nobre, isso ajuda muito no empenho, no querer entregar algo bem feito e com muito carinho às crianças. Ver os rostos delas felizes foi impagável. A felicidade da atmosfera na hora de entregar os brinquedos é muito gratificante*”

Cícero Kayky de Sousa Bernardo, aprendiz do curso de Assistente Administrativo



Empresas blindadas: Sesi Ceará oferece assessoria completa em SST

ÀS VÉSPERAS DE 2024, AS EMPRESAS PRECISAM TER PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO ATUALIZADOS, PARA NÃO SOFREREM PENALIDADES DOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES. O Sesi OFERECE O MELHOR CAMINHO: ASSESSORIA ESPECIALIZADA EM GESTÃO.

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC
rmaoliveira@sfec.org.br

Desde 2022, estão em vigor as atualizações nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho sobre documentações obrigatórias que garantem ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, como direito constitucional dos brasileiros. Isto inclui a implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) nas empresas, assuntos tratados pela NR-1 e NR-7, respectivamente, o que demanda um plano de ação coerente por parte das gestões.

As mudanças criaram uma abrangência mais robusta, em termos de fiscalização e auditoria, principalmente com a evolução do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e seus aplicativos tecnológicos, como o eSocial. Esta é uma plataforma de registro, elaborada pelo Governo Federal,

para reunir informações referentes a um total de 15 obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, que simplifica a transmissão de dados, reduz a burocracia e resolve um problema antigo no Brasil: a falta de efetivo profissional para auditar e fiscalizar presencialmente todas as empresas do país. O que demorava dias ou meses para ser atualizado, agora acontece praticamente em tempo real. Mais do que isso: o alcance nacional da fiscalização passou de menos de 5% para 100% dos empregadores formais - da pequena lanchonete à grande indústria.

Assessoria inteligente

Se as regras existem para todos, é indispensável estar alinhado à legislação. Por isso, o Sesi é o caminho mais seguro para empresários do Ceará que buscam cumprir todas as exigências legais. “Somente uma instituição como o Sesi possui uma retaguarda que consegue oferecer blindagem jurídica para a operação segura das empresas.

Nossos programas são elaborados dentro de um sistema inteligente. Toda a gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é acompanhada, desde a coleta dos dados e a elaboração do programa em si, até a própria gestão, culminando, ao final, no envio das informações aos órgãos governamentais”, explica o médico do trabalho Alexandre de Lima Santos.

“Diante da própria necessidade das nossas indústrias, desenvolvemos nossa assessoria que dá todas as condições para que as empresas possam focar naquilo que, de fato, é o seu negócio. Por isso, disponibilizamos uma equipe multidisciplinar que vem aprimorando-se continuamente, com médicos e enfermeiros do trabalho, engenheiros de segurança, técnicos de SST e ergonomistas”, completa Veridiana Sales, gerente da Unidade de Saúde e Segurança para a Indústria (Unissin), do Sesi Ceará.



MARILIA CARNELO

Alexandre de Lima, médico do trabalho

Gestão moderna que vai além

Quem contrata o SESI Ceará tem benefícios exclusivos. A evolução de dados em Saúde e Segurança do Trabalho é acompanhada, mês a mês, através da plataforma digital inteligente SESI viva +, uma solução completa para gestão de programas de saúde e segurança. Nela, está embutido o software S+, onde é possível gerir documentos legais online, disponíveis 24h por dia; emitir digitalmente os Atestados de Saúde Ocupacional (ASO); registrar atestados médicos, treinamentos e Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA); assinar digitalmente documentos legais, reduzindo o uso de papel. Na palma da mão, as gestões podem: incluir trabalhadores; fazer o controle de entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); cadastrar licenças médicas, comunicações de acidente de trabalho; acessar relatórios legais, gerenciais e operacionais, e a elaboração dos programas legais, com a geração dos layouts do eSocial. Além disso, a assessoria SESI oferece suporte especializado (por telefone e e-mail) e treinamento aos clientes (presencial ou online).

Os clientes do SESI Ceará não têm custos adicionais por vidas ativas e podem, com apenas um CNPJ, cadastrar até 5 acessos à plataforma. Toda esta estrutura usa inteligência de dados, com base em mais de 70 indicadores, para decisões mais assertivas. Esta ferramenta é chamada de Info SESI Viva+. O resultado é traduzido em redução de custos com saúde e afastamentos, em prevenção de acidentes e em aumento da produtividade.



VERIDIANA SALES, Sesi Parangaba



LAURA GUERREIRO

Como funcionam os prazos

O PGR e o PCMSO não têm validade mas, na prática, precisam de atualização constante, sempre que houver mudanças como contratações, desligamentos, criação de novos setores de trabalho, aquisição ou desativação de maquinário, por exemplo. Sem isso, as empresas podem ser penalizadas nas esferas fiscal, previdenciária e/ou trabalhista.

“O PGR exige uma revisão formal, a cada dois anos. O PCMSO não tem esta demanda formal, mas um documento chamado de Relatório Analítico, que é de periodicidade anual, é fruto dele. Então, por consequência, as empresas têm que revisar todos os seus processos em Saúde e Segurança do Trabalho a cada ano, no caso do PCMSO, e a cada dois anos, no caso do PGR. Porém, se a empresa possuir um sistema de gestão certificado em SST, como forma de reconhecimento da legislação, a revisão do PGR pode ser feita a cada três anos”, detalha Alexandre.

Contrate o SESI Ceará



Para contratar a assessoria SESI, entre em contato com nossos consultores técnicos, através do número (85) 4009-6300, ou acesse sesi-ce.org.br.





VITORIA HELLEN

João Aluizio, vencedor da medalha de bronze na WorldSkills Brasil

Talento cearense: jovem aluno da escola Sesi Senai conquista medalha de bronze na Worldskills Brasil

EM UM PALCO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS, JOÃO ALUÍZIO, ESTUDANTE DO SESI SENAI CEARÁ, PROVOU QUE A DETERMINAÇÃO E A PAIXÃO PELA MECÂNICA PODEM LEVAR LONGE

Elayne Costa | Jornalista do Sistema FIEC
ecsouza@sfiac.org.br

João Aluizio, aluno do Novo Ensino Médio da escola SESI SENAI Ceará, também inscrito no Curso Técnico em Mecânica, provou que talento e dedicação podem levar a grandes conquistas. Com apenas 17 anos de idade, ele brilhou na ocupação de Mecânica Industrial da WorldSkills Brasil, conquistando a medalha de bronze. Neste emocionante evento, que reuniu jovens talentos da indústria de todo o Brasil, João Aluizio se destacou como um dos melhores em sua categoria.

Após uma semana intensa de competições na área de Mecânica Industrial, o anúncio de sua conquista aconteceu no dia 6 de outubro, no SENAI Tijuca, localizado no estado do Rio de Janeiro. A competição foi acirrada, com competidores de oito delegações distintas representando os estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. João Aluizio superou desafios e demonstrou habilidades excepcionais, alcançando o terceiro lugar no pódio. As medalhas de ouro e prata foram conquistadas pelos alunos de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente.

“A participação do SENAI Ceará na competição WorldSkills é uma oportunidade de evolução constante. A competição estimula a inovação, aprimora

tecnologia e metodologia, e contribui para o ensino de alta qualidade. A instituição já conquistou reconhecimento internacional, destacando-se na área de eletrônica, graças a uma abordagem dedicada e treinamento constante. O objetivo é alinhar o ensino às demandas do mercado e garantir que os alunos estejam bem preparados, com habilidades atualizadas”, explica Sales Brandão, gerente da unidade SENAI Barra do Ceará.

As seletivas nacionais para a ocupação de Mecânica Industrial ocorreram entre os dias 2 e 6 de outubro na escola do SENAI em Resende, no Rio de Janeiro. A semana intensa de competições também incluiu outras ocupações, como Construção Digital BIM, Desenho CAD 3D, Controle Industrial, Energias Renováveis e Computação em Nuvem. A cerimônia de anúncio dos vencedores marcou o encerramento desta etapa das Seletivas Nacionais no Rio de Janeiro.

“

A competição estimula a inovação, aprimora tecnologia e metodologia, e contribui para o ensino de alta qualidade.”

Sales Brandão, gerente da unidade SENAI Barra do Ceará



O Ceará alcançou o 3º lugar na premiação na área de Mecânica Industrial, com São Paulo em 1º e Minas Gerais em 2º

João Aluizio, o competidor cearense que brilhou na Mecânica Industrial, compartilhou sua empolgação com a experiência: “Participar de uma competição como esta foi incrível. A experiência foi verdadeiramente fantástica. Além de competir, tivemos a oportunidade de compartilhar conhecimento e fortalecer laços de amizade com os competidores de outros estados, laços que irão perdurar para o resto de nossas vidas. Gostaria de enfatizar que esta medalha não é apenas minha, mas também de pessoas que desempenharam um papel fundamental em minha jornada. Agradeço aos meus professores e à minha família”.

O professor Marcos Paulo, delegado técnico do SENAI Ceará, ressalta a importância da WorldSkills como uma competição que destaca as melhores escolas profissionais do mundo. “A cada ciclo de dois anos, ela realiza uma seletiva em todos os países, inclusive no Brasil. A partir dessa seletiva, o país escolhe seu melhor profissional para competir internacionalmente. É uma competição de grande significado, e ter um aluno cearense participando desse grupo tão seletivo é motivo de muito orgulho para nós”, comenta o professor.

Antes de chegar à etapa nacional, os alunos passam por uma seleção rigorosa nas escolas profissionais. O professor Anderson Monte explica que, na fase estadual, os alunos dos polos de Maracanaú e do Centro de Fortaleza competiram para escolher o representante do Ceará na competição nacional.

Foi nessa etapa que o aluno Aluizio se destacou, obtendo o melhor desempenho.

“Com o trabalho dedicado e a preparação conduzida por ele e pelo professor Renato, conseguimos garantir essa classificação e conquistar a medalha de bronze para o Ceará”, enfatiza o professor Anderson Monte. “É uma história de dedicação, empenho e excelência que coloca o talento cearense em destaque no cenário internacional de educação profissional. A participação de Aluizio na WorldSkills é um exemplo inspirador da qualidade da educação profissional oferecida pelo SENAI CE e do potencial dos alunos cearenses. Sua conquista demonstra que os jovens do Ceará estão preparados para competir e brilhar no cenário internacional das profissões técnicas”, finalizou.



Além de competir, tivemos a oportunidade de compartilhar conhecimento e fortalecer laços de amizade com os competidores de outros estados, laços que irão perdurar para o resto de nossas vidas”

João Aluizio, o competidor cearense que brilhou na Mecânica Industrial



ELAYNE CRISTINA

Instrutores do SENAI Ceará desempenham papéis essenciais na WorldSkills 2023

Os instrutores Emerson Jimmy e Mario Wander desempenharam o papel de avaliadores observadores na ocupação de Controle Industrial, enquanto o instrutor Carlos Henrique Silva atuou como avaliador supervisor na ocupação inédita de Energias Renováveis. Carlos Henrique, inicialmente designado como observador, acabou ocupando uma posição de maior responsabilidade devido à sua experiência na área.

Nesta edição da WorldSkills, a ocupação de Energias Renováveis está sendo realizada pela primeira vez, com a participação de seis estados. O Ceará e o Espírito Santo atuaram como observadores, buscando absorver conhecimento e experiência para preparar seus próprios alunos para futuras competições.

Carlos Henrique Silva compartilhou suas expectativas: “Estamos partindo dessa primeira experiência, o primeiro ano da Ocupação em Energia Renovável. Nosso objetivo é absorver conhecimento e experiência, trocando ideias com outros estados, para que possamos capacitar nossos alunos para participarem nesta Ocupação daqui a dois anos.”



Emerson Jimmy e Mario Wander, avaliadores observadores na ocupação de Controle Industrial da WorldSkills Brasil

Emerson Jimmy e Mario Wander focaram na execução de três dos quatro módulos da prova na ocupação de Controle Industrial. Eles observaram as melhores práticas na construção de projetos de circuitos, explorando as tecnologias mais avançadas em infraestrutura, incluindo o uso de painéis sinóticos.

WorldSkills



A WorldSkills é um evento bienal que reúne centenas de jovens trabalhadores e estudantes de diversos países nas Américas, Europa, Ásia e África. Esses jovens são selecionados através de competições estaduais e nacionais rigorosas, representando o mais alto nível de habilidades em suas áreas de atuação.

Com cerca de 1.200 competidores, a competição busca premiar talentos excepcionais com

reconhecimento global e diplomas de excelência. Esses jovens são verdadeiramente os melhores entre os melhores em seus respectivos países, demonstrando ao mundo todo o seu talento, conhecimento e criatividade profissional.

A Pesquisa de Impacto Global realizada pela WorldSkills em 2021 revelou uma série de benefícios proporcionados e incentivados pelo evento. Isso inclui o aumento do número de jovens qualificados, que adquirem não apenas habilidades técnicas, mas também confiança e resiliência, enriquecendo seus currículos e elevando os padrões de competência profissional.

Além disso, ao colaborar estreitamente com a indústria, a WorldSkills desempenha um papel fundamental em preencher lacunas de habilidades, conhecimento e experiência no mercado de trabalho, garantindo que os profissionais estejam alinhados com os avanços tecnológicos e as demandas atuais e do futuro.

Liderando para o futuro: imersão no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) transforma líderes cearenses

PROGRAMA PROMOVIDO PELA
FIEC POR MEIO DO IEL CEARÁ
CONECTOU 47 LIDERANÇAS
LOCAIS AO CONHECIMENTO E
À EXPERIÊNCIA DA MELHOR
UNIVERSIDADE DO MUNDO



Bárbara Holanda | Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfipec.org.br

O Ceará está vivendo um momento chave em seu desenvolvimento, impulsionado pela ascensão das energias renováveis. É estratégico, nesse cenário, conectar-se com as melhores práticas mundiais para impulsionar ainda mais o seu desempenho nos próximos anos. Considerando isso, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), promoveu de 9 a 13 de outubro, nos Estados Unidos, o Programa de Educação Executiva Internacional — Boston Beyond com o objetivo de aproximar a alta liderança cearense do conhecimento e da experiência de um lugar que respira inovação e é referência mundial no desenvolvimento de tecnologias que transformam a sociedade.

O destino foi a cidade de Boston, considerada a capital acadêmica dos EUA. A cidade está entre as 30 mais poderosas economicamente do mundo e reúne uma série de renomadas escolas, universidades e instituições de ensino de alto padrão, como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, em inglês).

Com o MIT, o IEL Ceará construiu uma parceria estratégica para a execução do programa Boston Beyond, elaborando uma programação com conteúdos acadêmicos desenvolvidos e ministrados pelo corpo docente do próprio MIT. Para se ter uma ideia do nível de excelência do programa, o MIT é, de acordo com o QS World University Rankings 2024, a melhor universidade do mundo, posto que tem mantido desde a primeira edição da pesquisa, divulgada em 2012.

Participaram do programa 47 líderes de empresas, do governo estadual, de universidades e instituições cearenses ligadas ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico cearense. O grupo teve a oportunidade de vivenciar uma intensa jornada de conhecimento e aprofundamento em temáticas que impactam diretamente o mundo dos negócios, a vida das pessoas e o futuro que o Ceará deseja construir.

Novas tecnologias, inteligência artificial, inovação, energia e transição energética, sustentabilidade e liderança foram alguns dos assuntos abordados nas sessões acadêmicas e workshops do programa.



Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC

Os participantes tiveram a oportunidade de verificar a aplicação prática de mudanças de modelos de negócio a partir de uma visão de longo prazo de inovação calcada em macrotendências como economia verde e ESG.

Teoria e prática

Além das sessões acadêmicas no MIT, o grupo participou também de workshops na Universidade de Harvard, uma das universidades mais prestigiadas do planeta, que formou algumas das mentes mais brilhantes dos EUA, incluindo ex-presidentes e vencedores do Prêmio Nobel; e na renomada Hult International Business School, líder global em inovação.

Para complementar o conhecimento teórico, o programa proporcionou visitas técnicas a lugares de destaque no ecossistema americano, como a SAP Boston, gigante mundial da área de TI, que em parceria com o Boston Consulting Group (BCG) desenvolve soluções para oferecer transformações de sustentabilidade por meio da tecnologia. Lá, os participantes tiveram a

oportunidade de verificar a aplicação prática de mudanças de modelos de negócio a partir de uma visão de longo prazo de inovação calcada em macrotendências como economia verde e ESG.

Outra parada foi no MIT iHQ, um espaço dedicado à comunidade de inovação e empreendedorismo (I&E) do MIT, onde as lideranças cearenses tiveram a oportunidade de participar de uma sessão de pitches com startups locais. A comitiva também conheceu o Greentown Labs, uma incubadora de startups de tecnologia climática que abriga o Hub de Inovação da Enel América do Norte. Destaque também para a visita ao Watson Lab, o laboratório de inteligência artificial do MIT em parceria com a empresa IBM, considerado um modelo exemplar de colaboração entre indústria e universidade.



A iniciativa contou com uma programação de conteúdos acadêmicos desenvolvidos e ministrados pelo corpo docente do próprio MIT

Visão executiva



Entre os temas abordados no programa, figuraram novas tecnologias, inteligência artificial, inovação, energia e transição energética, sustentabilidade e liderança

A parceria entre a FIEC, por meio do IEL Ceará, e o renomado MIT representa um marco significativo para o avanço do Estado na medida em que amplia o repertório de conhecimentos da alta liderança cearense, alinhando-os às principais transformações globais e tendências que movem o mundo. Conectar o Ceará a uma das melhores universidades do planeta é um grande passo para ampliar o olhar e fortalecer as lideranças cearenses, além de promover a criação de um ambiente propício à colaboração e à inovação.

“Foi uma imersão muito rica e importante para mudar a mentalidade das pessoas e para a compreensão do que está acontecendo no planeta. Agora, fica a responsabilidade de levar para as nossas entidades, os nossos negócios, universidades e governo todo o conhecimento a que tivemos acesso aqui”, afirmou o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante.

Com uma atuação marcada por um posicionamento de vanguarda, o IEL Ceará executa um trabalho pautado na articulação de parcerias estratégicas como essa com o MIT, que é uma referência internacional, para criar oportunidades de desenvolvimento de alto impacto, buscando proporcionar para as lideranças cearenses um pensamento cada vez mais estratégico e para o Estado uma visão mais executiva.

De acordo com a superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes, a parceria com o MIT

permitiu que os líderes cearenses pudessem adquirir uma compreensão mais profunda e abrangente das tendências globais, das inovações tecnológicas e das melhores práticas de gestão, motivando o grupo a implantar o conhecimento adquirido em suas empresas e instituições.

“Viemos para o lugar certo, com as pessoas certas, para acessar o conhecimento. Foi uma semana extraordinária, de altas conexões e grandes insights. Agora, esperamos que as instituições deem as mãos e sigam juntas no mesmo caminho, com o mesmo propósito. Sem dúvidas, foi mais uma grande entrega do IEL Ceará e o nosso compromisso é buscar ativamente novas relações estratégicas com grandes centros de conhecimento internacionais de forma a contribuir efetivamente com a transformação das pessoas e com o desenvolvimento das nossas lideranças”, declarou Dana Nunes.



Para Dana Nunes, superintendente do IEL Ceará, a parceria com o MIT é mais um exemplo do nível de entregas do Instituto Euvaldo Lodi Ceará

O Programa de Educação Executiva Internacional é realizado uma vez a cada ano com ações transformadoras e customizadas, voltadas para o aprimoramento da alta gestão das empresas e instituições, de forma a contribuir efetivamente para o melhor posicionamento das lideranças cearenses. A iniciativa oferece a oportunidade para que os participantes cearenses sejam capacitados por professores de nível internacional, façam networking com outros profissionais e conheçam novas ideias e as melhores práticas mundiais, aprendendo a se adaptar com fluidez ao mercado global presente e futuro, em constante mudança.

Opinião dos participantes



Eu concordo com a teoria de que para melhorar um país, um estado ou uma instituição, é preciso melhorar a mentalidade, a cabeça das pessoas. Esse é o grande motor do desenvolvimento. As mudanças começam por aí. Nada melhor do que estar aqui no MIT, nesse ecossistema de pessoas que estão vendo, criando e desenhando o futuro, para a mudança da nossa mentalidade”

Edilberto Pontes, presidente do Instituto Rio Branco e vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE)



Só em a gente estar nessa atmosfera tão inovadora de Boston, do MIT, que referencia o mundo, a gente se transforma. Com todo o conhecimento que adquirimos nesses dias, vamos sair daqui transformados e transformar as pessoas no nosso Estado e as nossas indústrias”

Sampaio Filho, diretor de inovação da FIEC e líder do Observatório da Indústria



O governador Elmano tem orientado toda a equipe do governo para o diálogo, para ouvirmos a sociedade e juntos construirmos uma agenda de desenvolvimento econômico para o Ceará. Aqui, na melhor universidade do mundo, tivemos uma oportunidade extraordinária de ouvir especialistas e grandes nomes que têm estudos e pesquisas com grandes resultados na área do desenvolvimento econômico, especialmente das energias renováveis, hidrogênio verde e na inovação tecnológica. Além do aprendizado, que é muito importante, também fizemos networking, estabelecendo contatos que poderão resultar em mais oportunidades para o nosso Estado

Salmito Filho, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (SDE)



O Ceará está preparado para realizar as transformações que as grandes nações fizeram e também o fará. Não há mais tempo a perder por um desejo que não seja planejado, construído coletivamente. Esse coletivo envolve todas as esferas — academia, governo, sociedade, empresários e todos os setores que necessariamente devem conversar com o mundo. Como disse o presidente Ricardo Cavalcante, a quem eu quero parabenizar, o que a gente fez foi derrubar os muros e construir pontes entre as nossas instituições”

Wally Menezes, reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Nova ferramenta fornece dados para tomada de decisões nas empresas e indústrias

A SOLUÇÃO RADAR DE MERCADO ENGLoba TRÊS SERVIÇOS FOCADOS EM LEADS, NA ANÁLISE DE MERCADO E EM DASHBOARDS DE TEMÁTICAS ESPECÍFICAS

André Alencar

No mundo empresarial, nada é mais desafiador do que empreender. Segundo Steve Jobs, a arte de “encarar os obstáculos e falhas como oportunidades” é uma atividade que traz uma imensurável contribuição para o Estado, em face do aumento da arrecadação tributária, ao mesmo tempo em que proporciona ocupação formal para milhões de novos colaboradores e permite a expansão da criatividade e inovação de quem lidera uma indústria ou empresa.

Como entidade classista, a FIEC sempre fomentou a livre iniciativa e, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, em total compatibilidade com as melhores práticas sustentáveis, não mede esforços no fomento a novos negócios.

É nesse contexto que o Observatório da Indústria disponibiliza um canal com mais agilidade para as empresas acessarem as informações que propiciam a tomada de decisões mais

assertivas. É a ferramenta Radar de Mercado, que oferece três serviços imprescindíveis para o melhorar o desempenho dos negócios.

Radar de Leads

O primeiro deles é o Radar de Leads. Trata-se de uma ferramenta de pesquisa com informações cadastrais detalhadas e atualizadas de empresas do Ceará, na qual o empresário vai encontrar opções de pesquisa para segmentar melhor suas estratégias de negócio. O serviço possibilita a prospecção B2B, ou seja, entre empresas. “Como nós conhecemos a realidade da iniciativa privada, com suas necessidades em prospectar clientes de forma mais produtiva, nós desenvolvemos o Radar de Leads. Esse dispositivo traz um ganho expressivo, porque indica com precisão onde, por exemplo, uma indústria de qualquer segmento pode encontrar leads mais qualificados, ou seja, clientes com mais potencial de conversão em compras”, ressalta o gerente de produtos do Observatório da Indústria, Dennis Cardoso.



Temos condições de apresentar dados de mercado, fornecedores, pessoal ocupado, o perfil setorial, além de muitas outras informações.



GEORGE LUCAS

Dennis Cardoso, gerente de produtos do Observatório da Indústria

Dashboards informacionais

O segundo serviço reservado aos industriais e empresários é a disponibilidade de dashboards informacionais, ou seja, o oferecimento de um conjunto de informações sobre temas específicos voltados para segmentos específicos. “Nesse campo, temos infinitas possibilidades de pesquisa, que propiciarão respostas assertivas aos nossos clientes. Por exemplo, para o setor da construção civil, podemos apontar o número exato de obras públicas ou particulares em execução, em qualquer município do país. Essa foi apenas uma abordagem. Todavia, temos condições de apresentar dados de mercado, fornecedores, pessoal ocupado, o perfil setorial, além de muitas outras informações”, acrescenta Dennis Cardoso.

O industrial ou empresário também poderá ter acesso a um dashboard personalizado com os dados que lhe interessam, de forma a proporcionar uma tomada de decisão ainda mais estratégica, possibilitando ampliar o enfoque geográfico da solução para uma abordagem nacional ou internacional.

Análise de mercado

É o terceiro serviço oferecido pelo Radar. Refletindo todo o acervo de dados da plataforma, ela possibilita que os empresários recebam consultoria técnica produzida por especialistas. “O Observatório da Indústria prima pela excelência na área do conhecimento. Só para você ter uma ideia, temos 74 profissionais, sendo 26 doutores ou mestres. Outros 20 são especialistas e todos nós temos o cuidado de estar em constante atualização com as principais ferramentas de mercado. Essa qualificação técnica traz a garantia de credibilidade a quem nos demanda”, reforça o gerente de produtos.

Com a consultoria fundamentada em dados concretos, empresários e industriais poderão identificar, com precisão, as tendências, os concorrentes, além de descobrir as melhores oportunidades de crescimento.

O Radar de Mercado materializa toda a inteligência oferecida pelo Observatório da Indústria, plataforma composta por mais de 150 bilhões de registros de dados oriundos de 340 fontes. O trabalho desempenhado pelo Observatório é reconhecido internacionalmente e conta com diversas premiações, que atestam a expertise e a qualidade das soluções desenvolvidas pela plataforma.

SERVIÇO:

Descubra todo o potencial do Radar de Mercado através do link <https://radardemercado.com.br> ou acessando o QR Code.

SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR, O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.



Academia



Natação



Hidroginástica



Futsal



Futebol



Beach Tennis



Pilates



Cross Training

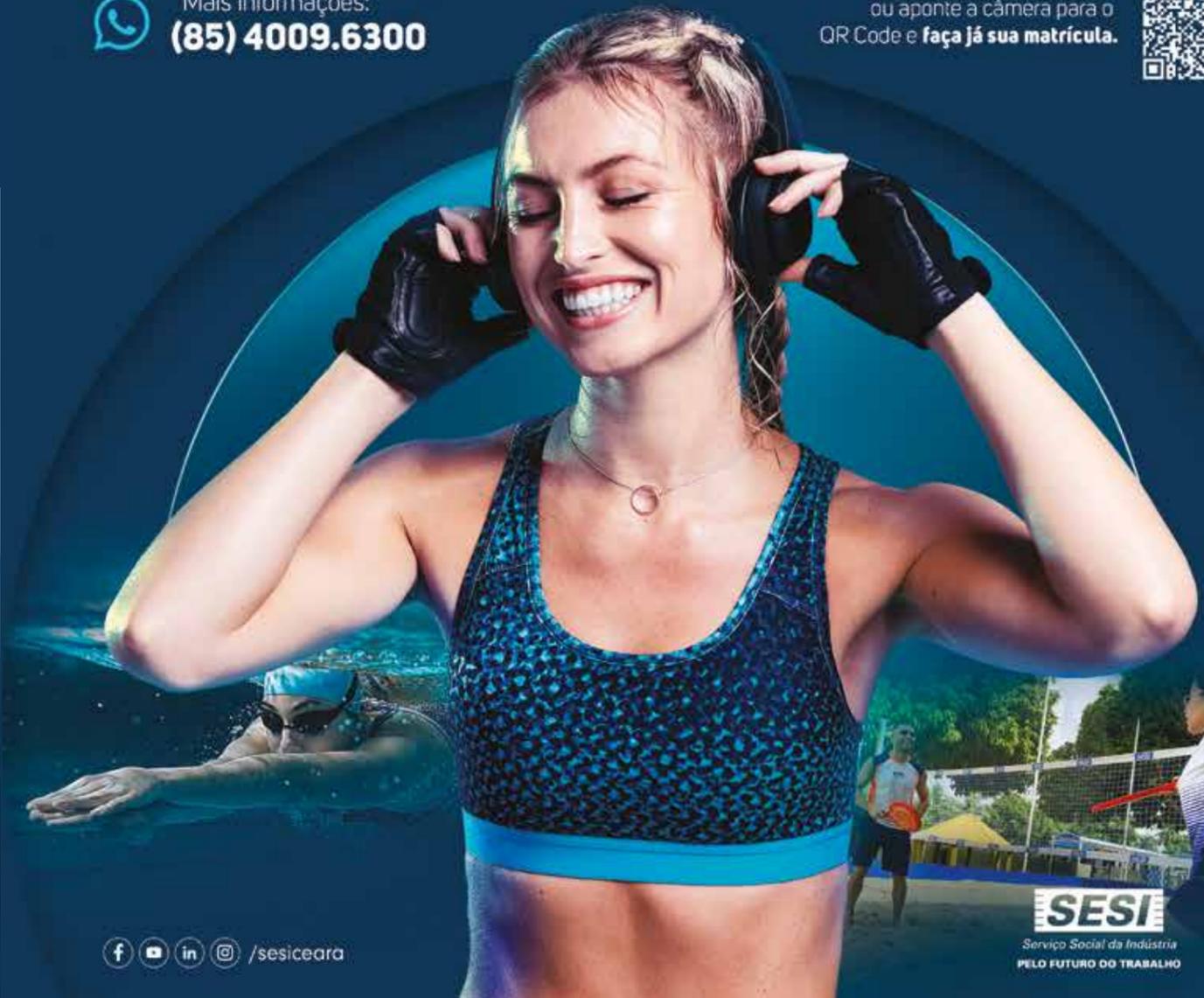
Treinos sob medida com professores especialistas e atendimento personalizado

Localização de Espaço: Campo de futebol, quadras poliesportivas e quadras de beach tennis



Mais informações:
(85) 4009.6300

ou aponte a câmera para o QR Code e **faça já sua matrícula.**



LAURA GUERREIRO



O Encontro de Negócios mobilizou cerca de 40 empresas em 82 reuniões, oferecendo oportunidades de parcerias focadas no cenário de energias renováveis

ENCONTRO DE NEGÓCIOS PROMOVE CONEXÕES ENTRE EMPRESAS

COM FOCO NA CADEIA PRODUTIVA DO HIDROGÊNIO VERDE E DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS, INICIATIVA REUNIU EMPRESAS E FOMENTOU PARCERIAS PARA O NOVO CENÁRIO ENERGÉTICO QUE SE DESENHA GLOBALMENTE

Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfiac.org.br

Promover articulações nacionais e internacionais focadas na cadeia de hidrogênio verde foi um dos objetivos do FIEC Summit, evento realizado pela FIEC entre os dias 25 e 26 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará. O Centro Internacional de Negócios (CIN) teve papel fundamental nesse propósito através da organização do Encontro de Negócios, promovido no primeiro dia de programação do evento. Ao todo, foram mobilizadas cerca de 40 empresas em 82 reuniões, oferecendo oportunidades de parcerias focadas no cenário de energias renováveis.

Entre elas, dez eram empresas-âncoras nacionais e multinacionais: Qair, Fortescue, White Martins, ABB, Casa dos Ventos, Hytron e Siemens, além de SENAI Ceará e Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). O encontro deu espaço também à academia, trazendo oportunidades criadas no contexto da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), fomentando o contato entre a pesquisa acadêmica e o mercado.

Saul Mendonça, gerente executivo de novas tecnologias da Eletrobrás — empresa líder em geração e transmissão de energia elétrica no país — foi um

dos participantes do Encontro de Negócios. Em sua visão, a iniciativa permitiu, além das conexões, o conhecimento de um panorama sobre o que as empresas estão desenvolvendo no segmento do hidrogênio verde. “É bem interessante para você saber quais são os planos das empresas que estão em operação aqui no Ceará, no Porto do Pecém, e até no Brasil mesmo. Temos uma visão bem ampla dos negócios. Achei bem diversificado, para nós da Eletrobrás, porque aqui você tem tanto potenciais consumidores da eletricidade quanto fornecedores de equipamentos e de serviços”, ressaltou o participante.

FOTOS LAURA GUERREIRO



A Fortescue, que conta com pré-contrato assinado junto ao governo do Ceará para produzir H2V no Pecém, foi uma das empresas-âncoras do Encontro de Negócios



O Encontro de Negócios mobilizou cerca de 40 empresas em 82 reuniões, oferecendo oportunidades de parcerias focadas no cenário de energias renováveis



FOTOS: GEORGE LUCAS

Rafael Farac, engenheiro de aplicação da Asea Brown Boveri (ABB)

Para Rafael Farac, engenheiro de aplicação da Asea Brown Boveri (ABB) — multinacional líder mundial em tecnologias de energia e automação —, a oportunidade de participar do Encontro de Negócios foi valiosa para a empresa. “Tivemos contatos com algumas empresas e já temos alguns negócios encaminhados. Nosso intuito aqui realmente foi demonstrar um pouco mais do nosso portfólio, estreitar esse contato com a pauta do hidrogênio verde e demonstrar os nossos diferenciais. Isso tem gerado bastante perspectivas para o futuro em relação a novas parcerias de sucesso”, contou.

Contato com a academia

Dayse Benevides, doutoranda em Engenharia Elétrica pela UFC, no segmento de Modelagem e Controle, trouxe para a rodada de negócios uma solução focada estrategicamente na realidade do Ceará para a cadeia do hidrogênio verde: uma planta de dessalinização por osmose reversa.

“O hidrogênio verde é uma tecnologia que demanda muita água, coisa que a gente não tem aqui no Ceará, então geralmente ele vem conectado justamente com uma planta de dessalinização, porque a gente não pode retirar água potável da população para aplicar e gerar hidrogênio verde. Ele começa a deixar de ser verde daí”, explica.

A pesquisadora teve momentos com as empresas Casa dos Ventos, que desenvolve, constrói e opera projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis, e com a ABB.

Para a gerente do CIN, Karina Frota, o Encontro de Negócios foi um impulsionador de parcerias em um cenário de ebulição de novas iniciativas voltadas ao hidrogênio verde. “Empresas nacionais e internacionais puderam identificar, no ambiente de negócios, intersecções através da oferta

e da demanda. Os encontros podem trazer benefícios a curto, médio ou longo prazo. É estratégico construir uma relevante lista de contatos, para impulsionar os negócios bilaterais. A eficiência desse tipo de reunião traz e fortalece parcerias e potenciais clientes”, relatou.

O CIN realiza periodicamente inscrições para Encontros de Negócios setoriais que acontecem na cidade de Fortaleza, com o objetivo de promover relações entre empresas cearenses e compradores internacionais.



Dayse Benevides, doutoranda em Engenharia Elétrica pela UFC, apresentou na ocasião seu projeto de planta de dessalinização por osmose reversa

Como funciona um Encontro de Negócios

Trata-se de um evento que conta com a participação de representantes de empresas que queiram vender seus produtos e serviços e de potenciais compradores. Na ocasião, são realizadas reuniões que podem resultar em negócios imediatos ou futuros. Os encontros têm o objetivo principal de oferecer oportunidades para novas parcerias e aproximar empresas e fornecedores. No local, concentram-se representantes de corporações para a realização de reuniões rápidas com agendamento feito previamente.

SERVIÇO



Saiba mais lendo o QR Code

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CALENDÁRIO 2023 | TURMAS EM FORMAÇÃO

Solicite vagas de aprendizes para sua empresa gratuitamente:

www.senai-ce.org.br/aprendizagem

(85) 98154.7359

SETEMBRO

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS DE COSTURA

PARANGABA Manhã

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL

JUAZEIRO DO NORTE Tarde

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

SOBRAL Tarde

OUTUBRO

ELETRICISTA DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

BARRA DO CEARÁ Manhã / Tarde

AUXILIAR DE ESTAMPARIA

PARANGABA Manhã

ELETROMEICÂNICO DE VEÍCULOS LEVES

BARRA DO CEARÁ Manhã

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM GESTÃO E TELEATENDIMENTO

JUAZEIRO DO NORTE Tarde

NOVEMBRO

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL

CENTRO Tarde

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SOBRAL Tarde

MECÂNICO DE VEÍCULOS PESADOS RODOVIÁRIOS

BARRA DO CEARÁ Tarde

TÉCNICO EM QUÍMICA

MARACANAÚ Tarde

*A depender da demanda, o SENAI Ceará poderá formar outras turmas.

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



ESTUDANTES DA ESCOLA SESI SENAI DO CENTRO DE FORTALEZA DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA E DO SESI

EM DESAFIO LANÇADO PELO PRESIDENTE DA FIEC, RICARDO CAVALCANTE, ESTUDANTES PUDEAM REFLETIR SOBRE O PAPEL TRANSFORMADOR DA INDÚSTRIA E DO SESI EM SUAS VIDAS

Com o desafio, os alunos puderam refletir sobre o papel da indústria e do SESI no desenvolvimento industrial e na vida cotidiana

GEORGE LUCAS



FOTOS LAURA GUERREIRO

Elayne Costa | Jornalista do Sistema FIEC
eccsouza@sfiec.org.br

Em recente visita à Escola SESI SENAI do Centro de Fortaleza, uma iniciativa liderada pelo presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, juntamente com Vagner Freitas, presidente do Conselho Nacional do SESI, e Paulo André Holanda, superintendente do SESI e diretor do SENAI Ceará, proporcionou aos alunos do 1º ano do Ensino Médio uma oportunidade única.

O desafio lançado por Ricardo Cavalcante foi a criação de redações com o tema “A importância da indústria e do SESI em nossas vidas”. A atividade teve como objetivo estimular a reflexão sobre o papel da indústria e do SESI no desenvolvimento industrial e na vida cotidiana.

Ricardo Cavalcante expressou a importância de envolver os alunos nessa atividade. “Contribuir de forma efetiva na educação dos nossos alunos, estimulando-os através do conhecimento, é crucial. Essa iniciativa permitiu que, por meio da escrita, eles refletissem sobre a relevância das nossas atividades, o papel da indústria e do SESI para a sociedade e para suas próprias vidas”, contou.

Uma comitiva composta por Veridiana Aragão, gerente em Saúde e Segurança para a Indústria, Ana Paula Pinho, gerente da Unidade de Educação e Cultura (UNEC) do SESI Ceará, e representantes do Conselho Nacional do SESI, participou ativamente do evento.

Paulo André Holanda, superintendente do SESI e diretor do SENAI Ceará, ressaltou o compromisso do SESI Ceará em fortalecer a educação no estado: “Estamos dedicados a unificar processos e melhorar os resultados em nossa missão de proporcionar uma educação de qualidade e inclusiva. Reduzir as disparidades educacionais e capacitar nossos jovens é nosso dever diário.”

Após a produção das redações e correções, Ana Beatriz, uma estudante dentro do Espectro Autista, teve sua redação escolhida entre as destacadas. Ela expressou seu carinho pelo SESI. “É a melhor escola em que já estudei até hoje. Nunca fui tão bem tratada e acolhida. Aqui percebo que a escola entende minhas limitações e necessidades, e me sinto respeitada”, ressaltou a estudante.



Para Ana Beatriz, vencedora do desafio, o SESI SENAI é a melhor escola em que já estudou

“Aqui percebo que a escola entende minhas limitações e necessidades, e me sinto respeitada.”

Ana Beatriz, estudante dentro do Espectro Autista, teve sua redação escolhida entre as destacadas



GANHADORA DA REDAÇÃO



GEORGE LUCAS

Marlos Aguiar, Vagner Freitas, Ricardo Cavalcante e Paulo André Holanda

“*A Escola SESI SENAI se destaca ao incentivar constantemente os alunos a desenvolverem suas habilidades de escrita.*”

Marlos Aguiar, diretor da Escola SESI SENAI do Centro

A atividade não apenas demonstrou as habilidades de escrita dos alunos, mas também enfatizou a importância da inclusão e do estímulo à criatividade no ambiente educacional. Além disso, destacou o compromisso da FIEC e do SESI SENAI em promover a educação e o desenvolvimento industrial no Ceará.

A mãe de Ana Beatriz, Telma Carvalho, expressou seu orgulho: “Estou incrivelmente orgulhosa da Beatriz e imensamente feliz com a Escola SESI. Receber esse reconhecimento nos enche de alegria e gratidão”.

Marlos Aguiar, diretor da Escola SESI SENAI do Centro, enfatizou a importância da instituição em incentivar o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos. “A Escola SESI SENAI se destaca ao incentivar constantemente os alunos a desenvolverem suas habilidades de escrita. Além disso, a instituição demonstra seu compromisso inegável com o aprimoramento

dos alunos, promovendo incentivos e adotando estratégias modernas que visam estimular seu desenvolvimento”, afirmou.

Ana Paula Pinho, gerente da Unidade de Educação e Cultura (UNEC) do SESI Ceará, destacou o ambiente propício para o crescimento criado na Escola SESI SENAI: “Acreditamos que é nosso dever diário reduzir as disparidades educacionais e capacitar nossos jovens para que alcancem seus objetivos pessoais e profissionais. Isso reflete nosso empenho contínuo em aprimorar as habilidades dos estudantes.”

A iniciativa reforça o compromisso da FIEC e do SESI SENAI em proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e estimulante, preparando os alunos para os desafios do futuro e promovendo o desenvolvimento industrial no estado do Ceará.



LAURA GUERRERO

Telma Carvalho, mãe de Ana Beatriz, vê o reconhecimento com gratidão e orgulho



Sua saúde é nossa especialidade

Fortaleza | Maracanaú | Sobral | Juazeiro do Norte

Consultas

- Cardiologia
- Clínica médica
- Dermatologia
- Ginecologia
- Nutrição
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Psicologia
- Psiquiatria
- Pediatria
- e mais

Exames

- Tomografia
- Ressonância
- Densitometria óssea
- Eletrocardiograma
- Espirometria
- Raio-X
- e mais

Agende agora sua consulta:  (85) 4009.6300



DESSALINIZAÇÃO E FIBRA ÓPTICA: FIEC MEDIA DIÁLOGO PARA VIABILIZAR ATIVIDADES

EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO, USINA DESSALINIZADORA NA PRAIA DO FUTURO DEVE GARANTIR MAIOR SEGURANÇA HÍDRICA AO CEARÁ, MAS PRECISA SE ADAPTAR À ESTRUTURA DE CABOS DE FIBRA ÓPTICA LOCALIZADOS NA REGIÃO

Vanessa Madeira | Jornalista do Sistema FIEC
vmasilva@sfipec.org.br

O Ceará enfrenta, na última década, uma das mais graves crises hídricas da história. Medidas como a transposição de reservatórios, a construção de poços e adutoras e a implantação de sistemas de reúso têm ajudado a amenizar os impactos da escassez tanto para a população quanto para a indústria. Mas é a dessalinização da água marinha que desponta como alternativa para garantir abastecimento a grande parte do Estado.

Em Fortaleza, a Praia do Futuro foi o local escolhido para receber, nos próximos anos, a primeira usina dessalinizadora cearense e a maior do país, a Dessal. O equipamento, gerido pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará

(Cagece), terá capacidade de produzir 1 m³/s de água, volume que será distribuído a pelo menos 10 bairros, aumentando a oferta de água em 12% na capital do Estado e beneficiando cerca de 720 mil pessoas.

“Na dessalinização, primeiramente, temos uma fonte inesgotável. Em segundo lugar, é uma prática mundialmente conhecida e disseminada. E outro ponto é que, se tivermos a dessalinização, vamos ter uma pressão menor dos recursos hídricos”, explica o presidente da Cagece, Neuri Freitas.

A construção da dessalinizadora teve início em julho de 2021, com a assinatura da ordem de serviço pelo então governador Camilo Santana e representantes do consórcio Águas de Fortaleza, responsável por erguer, operar e fazer a manutenção da unidade. A previsão é que a usina comece a funcionar em 2025.



No entanto, para que a operação se concretize, o projeto tem de se adaptar ao hub de cabos de fibra óptica existente na mesma região. A rede, formada por cabos terrestres e submarinos que levam internet de alta velocidade da Europa a quase todo o país, faz de Fortaleza a segunda cidade mais conectada do mundo. De acordo com o Ministério das Comunicações, 99% do tráfego de dados no Brasil passa pelo hub.

Por conta da proximidade entre as duas estruturas, há o anseio de que as atividades da usina provoquem interferências no funcionamento dos cabos e, conseqüentemente, no serviço de internet. A Cagece e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) dialogam para chegar a uma solução que atenda aos dois segmentos.

“É uma usina importantíssima para Fortaleza e para o Ceará. Nenhum brasileiro tem a possibilidade, em hipótese alguma, de ser contrário à construção de uma usina que vai trazer água para o Estado”, afirmou o Conselheiro da Anatel no Ceará, Vicente de Aquino.

No último mês de outubro, gestores das empresas se reuniram com órgãos públicos e instituições privadas na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) em debate sobre o assunto.



Vamos precisar da usina, porque a condição climática vem mostrando que o El Niño está vindo aí, mas também precisamos muito dos cabos, que fazem a interligação com todo o planeta”

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC, ressaltou a importância de ambos os serviços, afirmando que o Estado deve estar de portas abertas a investimentos de todos os setores. “O Ceará não pode perder nada, nem os cabos de fibra óptica, nem a usina. Vamos precisar da usina, porque a condição climática vem mostrando que o El Niño está vindo aí, mas também precisamos muito dos cabos, que fazem a interligação com todo o planeta”, disse. “Precisamos cada vez mais de todos os investimentos que estão chegando. São geradores de mão de obra, renda e empregos”, acrescentou.



Estudos e ajustes foram realizados pela Cagece e pela Anatel no esforço de garantir a implantação da usina sem prejuízos ao hub de fibra óptica. Segundo a Cagece, os impasses envolvendo os cabos submarinos já estão resolvidos. Agora, o foco é sanar as questões relativas aos cabos terrestres.

Como forma de promover o diálogo, a FIEC, a Cagece, a Anatel, o Governo do Estado, a Assembleia Legislativa e outras instituições formaram um grupo de trabalho que irá analisar os projetos, discutir e apontar caminhos para uma resolução definitiva. Além de integrar a comissão, Ricardo Cavalcante foi indicado para liderar os debates.

“O caminho que devemos traçar é de diplomacia. De sentar na mesa, trazer projetos técnicos, dialogar com a esfera política e os atores interessados, com todos esses atores cedendo de um lado e de outro, construindo o interesse público em primeiro lugar. Tudo isso para que possa existir, simultaneamente, a construção da usina e a preservação dos cabos submarinos que estão ali na Praia do Futuro”, afirmou Vicente de Aquino, consultor da Anatel.

Neuri Freitas, da Cagece, afirma que interferências entre as infraestruturas serão inevitáveis, mas que é possível as duas conviverem em harmonia. “A proposição desse grupo de trabalho é bem interessante porque podemos colocar técnicos de cada parte, da Cagece e das telefônicas, e, com o apoio da FIEC, vamos encontrar uma alternativa para conviver em harmonia”.



NÚMEROS

2,4
HECTARES É A ÁREA NA QUAL SERÁ CONSTRUÍDA A USINA DE DESSALINIZAÇÃO DA PRAIA DO FUTURO

1
M³/S DE ÁGUA SERÁ A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DO EQUIPAMENTO

720
MIL PESSOAS DEVEM SER BENEFICIADAS COM O PROJETO

12
% É AUMENTO PREVISTO NA OFERTA DE ÁGUA EM FORTALEZA E NA REGIÃO METROPOLITANA APÓS INÍCIO DAS ATIVIDADES DA USINA

UNIDOS PELO MARCO REGULATÓRIO DO HIDROGÊNIO VERDE

EM PASSAGEM POR FORTALEZA, VICE-PRESIDENTE GERALDO ALCKMIN E MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E HIDROGÊNIO VERDE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DEFENDERAM CRIAÇÃO DE LEIS PARA USO E APLICAÇÃO DO H2V



Vanessa Madeira | Jornalista do Sistema FIEC
vmasilva@sfipec.org.br

O Brasil está prestes a ter o primeiro marco legal para regulamentar a produção de hidrogênio verde. Reivindicação antiga da indústria nacional e de investidores, projetos de lei em tramitação no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, apresentados no último mês de outubro, propõem a criação de políticas de desenvolvimento do hidrogênio de baixo carbono, com diretrizes e incentivos para a implantação de polos produtores do “combustível do futuro” no país.

A regulamentação coloca o Brasil, mais uma vez, em lugar de protagonismo no cenário mundial da transição energética. Para o Ceará, representa a consolidação do esforço coletivo de empresários, do poder público e da academia nos últimos anos com o objetivo de transformar o Estado em referência na produção de hidrogênio

de baixo carbono, em especial o hidrogênio verde (H2V), atraindo novos negócios, gerando emprego e renda e contribuindo para a redução dos níveis de dióxido de carbono no planeta.

“Neste exato momento, quando o mundo clama por uma economia de baixo carbono, e o governo, a academia, as empresas e a sociedade trabalham fervorosamente por uma transição energética que seja, ao mesmo tempo, factível e sustentável, nós nos colocamos como uma das opções mais favoráveis”, afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante.

“Órgãos internacionais ligados ao setor comprovam que, diante de um conjunto de diferenciais competitivos que temos no Ceará, nós somos capazes de produzir e entregar ao mundo o hidrogênio verde mais barato do planeta, com a agilidade precisa e na quantidade necessária para a aceleração do processo de transição energética”, acrescenta o presidente.



“*Temos que descarbonizar, e o hidrogênio é o caminho. Para produzir hidrogênio verde, precisamos ter energia renovável, e estamos na capital da energia eólica e solar, que é a mais barata. Mas precisamos regulamentar a legislação do hidrogênio verde. Um marco legal, com definição, regulação, certificação e tributação*”

Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços



“
Neste exato momento, quando o mundo clama por uma economia de baixo carbono, e o governo, a academia, as empresas e a sociedade trabalham fervorosamente por uma transição energética que seja, ao mesmo tempo, factível e sustentável, nós nos colocamos como uma das opções mais favoráveis”, afirma o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

Ricardo Cavalcante, presidente de Fiec

O potencial do Estado no setor é reconhecido, inclusive, pelo Governo Federal. Em passagem por Fortaleza em outubro, na qual visitou a Casa da Indústria da FIEC, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, defendeu rapidez na criação do marco regulatório, apontando que o hidrogênio verde é uma grande oportunidade econômica para o Ceará, detentor da infraestrutura necessária para produzir o combustível e atender à demanda por novas matrizes energéticas.

“Temos que descarbonizar, e o hidrogênio é o caminho. Para produzir hidrogênio verde, precisamos ter energia renovável, e estamos na capital da energia eólica e solar, que é a mais barata. Mas precisamos regulamentar a legislação do hidrogênio verde. Um marco legal, com definição, regulação, certificação e tributação”, destacou Alckmin na ocasião. Além de apoiar a regulamentação do H2V, o vice-presidente ressaltou que o Governo Federal trabalha com medidas complementares, a exemplo da ampliação das linhas de transmissão de energia e a proposição de um mercado regulado de carbono.

As propostas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, de autoria de comissões especiais formadas nas duas Casas legislativas, estabelecem pontos como conceitos de hidrogênio de baixo carbono e hidrogênio verde; competências dos órgãos envolvidos na política nacional de H2V; regras para produção, armazenamento, transporte e outras atividades relacionadas ao combustível; e certificações para o hidrogênio verde.

Outro importante destaque diz respeito aos incentivos para as empresas produtoras. O projeto elaborado pela Comissão Especial de Transição Energética e Hidrogênio Verde da Câmara propõe, por exemplo, um Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixo Carbono (Rehidro), com isenções tributárias e outras medidas para fomentar o segmento.

“Não dá para entrar em jogo de campo de areia de salto alto. Existem iniciativas que nos levam ao Pecém, que podem consolidar a ZPE e constituir bases para o hub de produção que temos aqui. Mas o que precisam? Disputar, dentro da sua empresa, com alternativas internacionais”, avalia o presidente da Comissão, o



deputado federal Arnaldo Jardim, citando países como Estados Unidos e Alemanha, que possuem fortes subsídios e mercados de consumo de hidrogênio consolidados, competindo com o Brasil por investimentos.

Nesse sentido, o marco regulatório pretende promover segurança às empresas que demonstram interesse em investir no país. Somente no Ceará, chega a 32 o número de memorandos de entendimento entre o Governo do Estado e a iniciativa privada para produzir hidrogênio verde em território cearense. Três empresas, cujos projetos estão em fase mais avançada, pretendem aplicar US\$ 8 bilhões no Estado. A previsão de investimentos de todas as empresas ultrapassa R\$ 50 bilhões.

“É uma oportunidade histórica que o Ceará tem na transição energética e todos os investidores que vêm dialogando solicitam que algumas questões legais sejam resolvidas”, diz o governador do Estado, Elmano de Freitas.

“
É uma oportunidade histórica que o Ceará tem na transição energética e todos os investidores que vêm dialogando solicitam que algumas questões legais sejam resolvidas”

Elmano de Freitas, governador do Estado



Cadeia produtiva

Mais além, a regulamentação garante condições para o desenvolvimento de toda uma cadeia produtiva de H2V no Brasil e no Ceará, que incluirá criação de vagas de emprego e geração de renda para a população. A expectativa da FIEC, segundo Ricardo Cavalcante, é empregar cerca de 100 mil pessoas apenas nas obras de construção das plantas de hidrogênio verde no Estado.

Por meio de suas casas, SESI, SENAI e IEL, a FIEC toma a dianteira no processo de capacitação de trabalhadores para atuarem no setor. “O Hidrogênio Verde é uma dessas oportunidades transformadoras, com o potencial de impactar positivamente a vida de muitos cearenses. Essa nova indústria não apenas contribuirá para a preservação do meio ambiente, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, mas também impulsionará o desenvolvimento econômico e a criação de empregos”, afirma o presidente da Federação.

O marco regulatório para o H2V foi o centro das discussões no Ceará em dois grandes eventos sediados na FIEC. A visita do vice-presidente Geraldo Alckmin reuniu autoridades e representantes da indústria em torno do tema.

Para o ministro da Educação e ex-governador Camilo Santana, a consolidação do hub de hidrogênio verde tem potencial de transformar as economias cearense e nacional na próxima década.

“O mundo todo olha para o Brasil, que tem a maior matriz sustentável de produção de energia. E o Ceará partiu na frente, com 32 protocolos assinados com empresas que já vão iniciar investimento para produzir o combustível do futuro”, afirmou. “Não tenho dúvidas de que todos nós precisamos nos unir e, no que depender do Governo, da Câmara e do Congresso, vamos transformar o Nordeste e o Ceará em um grande hub de Hidrogênio Verde”, destaca o ministro.



O mundo todo olha para o Brasil, que tem a maior matriz sustentável de produção de energia. E o Ceará partiu na frente, com 32 protocolos assinados com empresas que já vão iniciar investimento para produzir o combustível do futuro”

Camilo Santana, ministro da Educação e ex-governador

A regulamentação da energia eólica offshore, uma das fontes renováveis utilizadas na geração do H2V, também foi pauta, assim como a garantia de linhas de transmissão.



A regulamentação da energia eólica offshore, uma das fontes renováveis utilizadas na geração do H2V, também foi pauta, assim como a garantia de linhas de transmissão. As demandas foram incluídas na lista de prioridades do vice-presidente para discussão em Brasília. “Tem todo um roteiro que vamos trabalhar bastante. Contem conosco”, concluiu Alckmin.

Ainda na FIEC, a Comissão Especial de Transição Energética e Hidrogênio Verde da Câmara dos Deputados promoveu a última reunião antes de entregar a minuta do projeto de marco regulatório.

Na ocasião, Arnaldo Jardim, presidente da Comissão, reconheceu os esforços do empresário, do Governo e dos parlamentares cearenses no intuito de fomentar investimentos e pleitear a regulamentação. Por isso, o Estado foi escolhido para encerrar o ciclo de debates que antecede o projeto de lei.

O deputado citou possibilidades de uso do combustível em setores como os de fertilizantes, transportes e siderurgia. “Estamos muito entusiasmados com essa oportunidade. O Brasil não é algoz ambiental do mundo. Ele pode ser o líder da nova economia de baixo carbono”.



Estamos muito entusiasmados com essa oportunidade. O Brasil não é algoz ambiental do mundo. Ele pode ser o líder da nova economia de baixo carbono”

Arnaldo Jardim, presidente da Comissão

Reunião mensal do SIMEC discute exploração de lítio e segurança nas empresas

Com a presença de diretores e associados, o SIMEC realizou, em 11 de setembro, sua reunião mensal de setembro, na Casa da Indústria. Em pauta, estiveram temas como os usos do lítio no contexto da sustentabilidade no Ceará, a aplicação da tecnologia israelense para segurança perimetral e a segurança do trabalho. Compareceram ao encontro o presidente do SIMEC, César Barros; o diretor financeiro Pedro Mendonça; o diretor administrativo, Ricard Pereira; o coordenador executivo da Associação de Jovens Empresários de Fortaleza (AJE), Davi Macêdo; além de outros representantes e membros do SIMEC e demais sindicatos.



Empresários do Sindialimentos visitam a empresa Agrícola Famosa, em Icapuí

Executivos de quinze empresas associadas ao Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) participaram de uma estratégia de benchmarking em uma empresa ligada ao setor do agronegócio cearense: a Agrícola Famosa, referência nacional em produção de melão. A visita técnica contou com a apresentação e acolhimento do empresário Luiz Roberto Maldonado, que mostrou todas as etapas da produção da fruta, como, por exemplo, o ciclo de vida das sementes, estufas, preparação de solo e colheita. A experiência também possibilitou que os empresários conhecessem o processo de embalagem e estratégias de distribuição e mercado.

Palestra promovida pelo Sindialimentos reúne empresários de vários segmentos em treinamento sobre Inteligência Artificial

Executivos de empresas associadas ao Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) e de outros sindicatos associados à FIEC participaram, em 21 de setembro, de uma capacitação sobre os benefícios trazidos pela Inteligência Artificial, no Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará). Na ocasião, o CEO da SmartGears, Bruno Queiroz, apresentou conceitos ligados à área, demonstrando os benefícios proporcionados à iniciativa privada. A palestra foi acompanhada por empresários da Frosty, Rações Dourado, Bioagro, BYZ Indústria Embalagens Plásticas, Nossa Goma, Lopes Imobilis, Fosfatec e Tijuca Alimentos.



Sindroupas e Sindconfeções promovem curso de Fotografia para a Moda

Em 25 de setembro, o Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas de Homem e Vestuário no Ceará (Sindroupas) e o Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas no Ceará (Sindconfeções) iniciaram o curso de Fotografia para a Moda, em parceria com o Sistema FIEC e o SEBRAE. A capacitação tem duração de 20h e é ministrada pelo fotógrafo Markos Montenegro. O curso apresenta todos os métodos necessários para os empreendedores aprenderem a desenvolver uma imagem de moda e se comunicarem de forma verbal e não-verbal.



Reunião promovida pelo Sindserrarias aborda desafios e oportunidades para o setor

O presidente do Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Fortaleza (Sindserrarias) e da Câmara Setorial da Indústria, na Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Agostinho Alcântara, conduziu reunião em 27 de setembro, na sede da Casa da Indústria. Em pauta, foram discutidos temas como a importância de uma maior interação entre pequenas e grandes empresas, a destinação de resíduos sólidos e a responsabilidade do setor produtivo. Sobre esse último assunto, foram atendidas sugestões de alguns sindicatos filiados à FIEC, entre eles o Sindilacticínios e o Sindialimentos.

Nova Diretoria da Rede Pão é empossada pelo Presidente da FIEC durante 7ª edição da Feira Rede Pão

A nova diretoria da Rede Pão foi empossada em 28 de setembro, pelo presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, em solenidade realizada durante a 7ª edição da Feira Rede Pão. O empresário Francisco José Dantas Sampaio Junior tomou posse como presidente da entidade no biênio 2023-2025, assumindo o posto de Alex Martins, atual presidente do Sindpan-CE. Além da posse da nova diretoria, a 7ª edição da Feira Rede Pão, realizada na Casa da Indústria, trouxe palestras com foco em estratégias para o mercado, hábitos de consumo e gestão de negócios, além de apresentar novidades em produtos e equipamentos voltados ao setor de panificação, confeitaria, boleria, cafeteria, restaurantes e buffets.



Sindienergia-CE realiza momento de agradecimento ao IEL Ceará e de premiação às startups vencedoras do hackathon no Proenergia Summit 2023

Em 5 de outubro, o Sindienergia-CE, sob curadoria do HUB de Inovação do IEL Ceará, premiou as três startups mais bem colocadas no hackathon promovido durante o Proenergia Summit 2023, realizado em setembro, no Centro de Eventos do Ceará. No total, foram distribuídos R\$ 6 mil em prêmios pelas melhores e mais inovadoras soluções em energia apresentadas pelos grupos participantes. A cerimônia de premiação, que também teve como objetivo agradecer a todos os envolvidos nesse processo, em especial ao IEL Ceará e ao seu HUB de Inovação, ocorreu na sede da FIEC.

Membros do Sindialimentos participam de palestra do Ministério da Agricultura na FIEC

Na manhã do dia 11 de outubro, a FIEC recebeu empresários e representantes do Sindialimentos para um encontro com Francisco Leandro de Paula Neto, auditor fiscal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O evento abordou questões cruciais relacionadas à produção de polpas de frutas e bebidas no Ceará. O MAPA, órgão responsável por regulamentar, fiscalizar e promover o desenvolvimento da agropecuária e agricultura no Brasil, desempenha um papel vital na garantia da qualidade e segurança dos produtos agropecuários, incluindo polpas de frutas e bebidas. Durante a palestra, destacou-se a importância desse órgão na indústria.





Sindpan e SESI realizam palestra sobre prevenção do câncer de mama em alusão ao Outubro Rosa

Integrando as ações de mobilização do Outubro Rosa, mês de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, o Sindpan-CE promoveu em 17 de outubro, em parceria com o SESI Ceará, uma palestra sobre o tema. A ação reuniu as associadas do sindicato e integrou o 2º encontro Mulheres da Panificação. A enfermeira de trabalho Mirlene Holanda foi responsável por apresentar a palestra para o grupo, reforçando a importância da prevenção e da realização dos exames necessários para possibilitar o diagnóstico precoce da doença. As associadas do Sindpan trouxeram alimentos não perecíveis na ocasião, para doar à Associação Nossa Casa.

Sindiverde participa de missão empresarial na China

Em missão promovida pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), o Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais no Estado do Ceará (Sindiverde) participou do maior evento de negócios da China, a Canton Fair. A feira ocorreu em Guangzhou, no sul do país, entre os dias 12 e 22 de outubro. Com mais de 35 mil expositores e uma previsão de mais de 500 mil visitantes de todo o mundo, a missão teve como objetivo prospectar oportunidades de negócios no mercado chinês.



**DESENVOLVA SUA EQUIPE
COM CURSOS IN COMPANY**

**da maior escola de educação
profissional da América Latina**

COM O SENAI, VOCÊ TEM:

- ✓ Ambientes completos com prática profissional
- ✓ Professores especialistas e que vivem na prática o que ensinam
- ✓ Formação rápida e qualificada
- ✓ Aumento da produtividade e eficiência operacional

Solicite uma proposta e deixe o SENAI desenvolver todo o potencial que seu negócio tem para crescer:





Sindialimentos e Sindpan entregam 100 cestas básicas à Casa de Idosas

Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, o Sindialimentos e o Sindpan doaram 100 cestas básicas ao Lar de Idosos São Vicente de Paula. Na ocasião, estiveram presentes os presidentes dos sindicatos, Isaac Bley, representando o Sindialimentos, e Alex Martins, em nome do Sindpan, juntamente com as assessoras Barbara Avelino e Nivea Arrais. A ação conjunta dos sindicatos representa um gesto solidário para a comunidade local. De acordo com os presidentes, a relevância desse ato de solidariedade ocorre em um momento em que muitas famílias e instituições enfrentam desafios econômicos e de saúde, e que é papel do associativismo colaborar neste cenário.

Diretor da FIEC e presidente do Sindlaticínios recebe homenagem da Assembleia Legislativa

O diretor da FIEC e presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado do Ceará (Sindlaticínios), José Antunes Mota, foi um dos homenageados da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) em solenidade que celebrou o Dia do Agricultor. A cerimônia aconteceu em 20 de outubro. O reconhecimento atendeu a pedidos dos deputados Felipe Mota, Juliana Lucena, De Assis Diniz, Marta Gonçalves, Sargento Reginauro e Carmelo Neto. José Antunes é também presidente da Câmara Temática do Leite e Derivados, ligada à Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece).



Oportunidades esperam por você

no SENAI

A maior escola de educação profissional da América Latina.



Matricule-se agora:

📧 senai-ce.org.br

📞 (85) 4009.6300



Casa da Indústria recebe vice-presidente Alckmin



Fotos: George Lucas

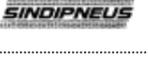
Em passagem pelo Ceará, o vice-presidente Geraldo Alckmin visitou em setembro a sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, em evento que reuniu empresários, autoridades e acadêmicos. Na ocasião, o vice-presidente falou sobre meios para impulsionar a atividade industrial e o comércio no Brasil e foi recebido pelo presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e pela diretoria da entidade. Alckmin defendeu ainda a regulamentação para energias renováveis, em particular o hidrogênio verde (H2V), e destacou as ações do Governo Federal em apoio à indústria.





Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98736-0953
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	presidencia@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Alexsandro França Martins	sindpan@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.0052
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Camila Fragoço Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 98967-7053
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIIO	Elisa Maria Gradwohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3421.5478
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	presidente.sindmoveis@sindicato.sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Fonseca da Mota	sindlacticinios@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98842-1481
	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421-5463 / 3261-2250
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindindustriaajuazeiro@gmail.com	(88) 98127-5665
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerai@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	César Oliveira Barros Júnior	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Cesar Vieira Gurgel	sindquimica@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 99720-1113
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira.com.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98829-0335
	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTEL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes Soares da Silva	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421-5457 / 99147-9110
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3261.9182



Pensou
SST,
pensou
SESI

Conte com a experiência de quem é referência no mercado para cuidar da segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

- Programas de segurança, laudos e avaliações
- Consultas e exames ocupacionais e não ocupacionais
- Programa de Qualidade de Vida
- Ginástica na Empresa

Saiba mais:  (85) 4009.6300



*Prêmio Top of Mind 2022. Pesquisa realizada entre os leitores da Revista Proteção.

Proteção e cuidado

com sua equipe
estampados no braço.

SESI
VACINAS



- Proteção em períodos de maior incidência
- Investimento na qualidade de vida do colaborador
- Redução do absenteísmo.



**Conte com quem
sabe cuidar!**



Solicite uma
proposta:



Mais informações:
www.sesi-ce.org.br

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

f y in @ /sesiceara